

Perguntas & Respostas ao phase-out das lâmpadas ineficientes

Por que motivo foi implementado o phase-out das lâmpadas incandescentes?

Os governos Europeus e a indústria da iluminação estão a trabalhar em cooperação na preservação da energia e na redução das emissões de CO₂. É possível obter poupanças significativas pela simples mudança para lâmpadas energeticamente eficientes. A indústria da iluminação irá assegurar que estarão disponíveis, a um preço razoável, soluções alternativas de substituição.

O que acontece se continuar a utilizar lâmpadas incandescentes?

É possível continuar a utilizar lâmpadas ineficientes em aplicações comuns: a nova legislação apenas regulamenta a sua comercialização, mas recomendamos fortemente a mudança para soluções energeticamente eficientes que ajudem a reduzir o consumo energético e as reduções de CO₂, ao mesmo tempo que, dependendo da voltagem, pode salvar até €100 ao longo do tempo de vida da lâmpada (na maioria dos casos a média de tempo de vida são 8 anos) pela simples substituição, por exemplo, de uma lâmpada incandescente de 100 watts por uma lâmpada economizadora de 20 watts.

Quais são as consequências para os consumidores que procuram novas lâmpadas?

Dependendo da gama actual de cada distribuidor, a Philips irá recomendar os produtos de substituição. Para guiar o consumidor na escolha de uma alternativa, a Philips irá definir material informativo para expor nos pontos de venda.

Os consumidores que procuram alternativas às lâmpadas convencionais poderão também ser aconselhados pelos distribuidores, que indicarão as soluções energeticamente eficientes disponíveis.

O que irá a Philips fazer no que diz respeito à embalagem?

A nova legislação na UE também afecta a informação contida na embalagem. As embalagens passarão a conter informação concreta de produto, medida que será implementada pela indústria até ao fim do ano de 2010.

No futuro, o termo “economia de energia” deverá ser usado apenas no que diz respeito a produtos de classe A. Será também incluída a potência, a classe energética e a temperatura de cor da lâmpada.

Que influência terá o phase-out no que diz respeito à disponibilidade de produto?

A Philips vai investir na disponibilidade dos produtos energeticamente eficientes para dar resposta às solicitações dos consumidores.

O que é uma lâmpada economizadora?

As lâmpadas economizadoras fluorescentes compactas são até cinco vezes mais eficientes que uma lâmpada incandescente; por outras palavras, é necessário cinco vezes menos energia para gerar a mesma quantidade de luz.

As lâmpadas fluorescentes compactas da Philips duram em média 8 vezes mais que uma lâmpada incandescente, por isso a frequência de substituição é muito inferior.

Adicionalmente existe a inovadora gama de lâmpadas de halogéneo economizadoras (tecnologia Ecoboost), em formatos semelhantes às lâmpadas convencionais e especiais (casquilho GU10, por ex.). Têm um índice de poupança energética entre 30 a 50%, proporcionando a mesma qualidade de luz de uma lâmpada incandescente, com um tempo de vida 2-3 superior.

Qual a poupança que poderei obter com uma lâmpada economizadora fluorescente compacta?

Dependendo da potência da lâmpada, um consumidor pode poupar até €100 ao longo do tempo de vida da mesma (na maioria dos casos, o tempo médio de vida é de 8 anos), substituindo uma lâmpada incandescente de 100W por uma lâmpada economizadora de 20W.

Porque é que uma lâmpada economizadora é mais cara que uma lâmpada incandescente?

O preço das lâmpadas economizadoras é superior mas é facilmente recuperável através da poupança energética que proporcionam. O preço de compra é mais elevado, porque a produção destas lâmpadas é mais complexo (exemplo disso, é o facto de terem componentes electrónicos no seu interior). Mas ao longo do seu tempo de vida, uma lâmpada economizadora pode poupar até €100. Descubra ainda como aumentar a poupança trocando para lâmpadas economizadoras, na calculadora online disponível em www.philips.com/homelighting.

Qual é a qualidade de luz das lâmpadas economizadoras?

Os consumidores actuais têm já à disposição uma vasta gama de lâmpadas com diferentes efeitos de luz. As lâmpadas economizadoras da Philips oferecem uma qualidade de luz muito semelhante às lâmpadas incandescentes.

O Índice de Restituição Cromática (IRC) indica a capacidade da luz reproduzir a realidade das cores na sua forma natural. Uma lâmpada incandescente tem um IRC de 100, tal como as lâmpadas de halogéneo com tecnologia Ecoboost. No caso das fluorescentes compactas, o IRC está entre 80-85. A 1ª geração de lâmpadas economizadoras da Philips, assim como muitas lâmpadas de outras marcas, proporcionam uma luz artificial, dando por exemplo uma luz fria "acinzentada".

Se é necessário nalgumas aplicações ter um índice de restituição cromática acima dos 80-85, é recomendada a utilização de lâmpadas de halogéneo economizadoras com IRC de 100. A evolução contínua das lâmpadas economizadoras atingiu um ponto em que já igualam praticamente as lâmpadas incandescentes na funcionalidade.

Comparativamente a alguns anos atrás, duram mais tempo, são mais eficientes, mais seguras e têm menos custos.

Irá existir uma lâmpada alternativa para todas as luminárias? Que lâmpada economizadora substituirá a antiga incandescente?

A Philips disponibiliza uma grande variedade de formatos e efeitos de luz.

Para cada aplicação doméstica existe uma lâmpada economizadora alternativa, quer seja em formato de fluorescente compacta ou tecnologia Ecoboost de halogéneo.

Existem também, algumas soluções LED já disponíveis.

Para mais informações e assistência na escolha da melhor opção visite o site

www.philips.com/homelighting

Em que medida as lâmpadas economizadoras são úteis para criar ambientes?

As soluções de iluminação energeticamente eficientes irão ajudá-lo a criar o seu ambiente preferido em casa. Algumas lâmpadas economizadoras são reguláveis. A nova gama de halógeno economizadora e um número crescente de fluorescentes compactas economizadoras podem ser reguladas pelo uso de um simples reóstato. Além disso, a última geração de economizadoras, com diferentes formatos e tamanhos, podem ser utilizadas em todo o tipo de candeeiros. Isto permite-lhe substituir as lâmpadas sem ter de mudar o candeeiro.

A utilização frequente (acende/apaga) das lâmpadas economizadoras reduz o seu tempo de vida?

O tempo de vida médio de uma lâmpada fluorescente compacta é pouco afectado pelo efeito ligar / desligar da lâmpada. De acordo com as normas actuais, requerem-se para estas lâmpadas 3.000 ciclos on/off por cada 8.000 horas, que são mais do que suficientes para uma normal utilização doméstica.

Em ambientes onde as lâmpadas são ligadas e desligadas frequentemente e estão ligadas menos de uma hora, recomendamos a utilização de uma lâmpada de halógeno economizadora ou uma CFLi reforçada (como a CFLi de vida longa). Principalmente no WC, onde a luz é desligada ao fim de poucos minutos, é recomendada a utilização de economizadoras de halógeno.

As lâmpadas fluorescentes compactas consomem mais energia durante o acendimento?

Não, as lâmpadas CFL não consomem energia extra no acendimento e são imediatamente eficientes. Não há motivo para manter uma lâmpada economizadora ligada por mais tempo que uma lâmpada incandescente.

Que tipo de lâmpada economizadora recomenda a Philips para aplicação exterior?

Existe uma lâmpada especialmente indicada para aplicação exterior, a Philips Exterior E-Saver. Esta lâmpada foi especialmente criada para funcionar numa vasta gama de temperaturas ambiente e por períodos de tempo mais longos.

A Philips tem também disponível a lâmpada PL-E Automatic que liga automaticamente ao anoitecer e desliga ao amanhecer.

Que influência exercem as lâmpadas economizadoras, por ex., no correcto funcionamento do meu televisor ou sistema de som?

As lâmpadas economizadoras da Philips não interferem com o funcionamento de dispositivos electrónicos. Este fenómeno é causado por interferências electromagnéticas. Os produtos de elevada qualidade como as lâmpadas economizadoras da Philips, cumprem com as normas e especificações globais, o que significa que não interferem com este tipo de dispositivos.

As lâmpadas economizadoras podem ser utilizadas com detectores de movimento?

Todas as fluorescentes compactas comercializadas actualmente utilizam componentes electrónicos para operar a lâmpada. Interruptores electrónicos mais específicos (como sensores de luminosidade ou de movimento), não são compatíveis com os componentes electrónicos da lâmpada, causando danos à mesma.

Para garantir o bom funcionamento, aconselhamos a utilização de um relé (interruptor mecânico) ou equipamento com uma resistência de construção adequada para proteger a lâmpada.

Por outras palavras: devido à sua complexidade, peça ajuda ao seu instalador / especialista de iluminação.

As lâmpadas Philips EcoClassic30 são altamente recomendadas para estas aplicações pois são totalmente compatíveis com estes interruptores electrónicos.

Qual é o seu impacto ambiental?

Actualmente, 14% da electricidade utilizada na Europa diz respeito a iluminação.

Ao trocar para soluções energeticamente eficientes poderemos poupar o equivalente a 38 toneladas de CO₂, 156 milhões de barris de petróleo e 52 centrais eléctricas.

No site www.asimpleswitch.com poderá ver a sua contribuição individual para preservar o ambiente.

Mas não é verdade que as lâmpadas economizadoras também podem ter uma influência negativa no ambiente?

As lâmpadas fluorescentes compactas contêm componentes electrónicos e uma pequena quantidade de mercúrio.

Mas se você seguir o procedimento correcto no tratamento dos resíduos, a sua reciclagem apropriada vai assegurar que o ambiente não é prejudicado.

Porque é que as lâmpadas economizadoras compactas contêm pequenas quantidades de mercúrio?

As lâmpadas contêm uma pequena quantidade de mercúrio de modo a irradiar luz.

O mercúrio contido nas lâmpadas não é directamente prejudicial à saúde humana, nem ao meio ambiente.

Para além das lâmpadas fluorescentes, as outras tecnologias que permitem economia de energia, como as lâmpadas de halogéneo economizadoras, não utilizam mercúrio.

Para conhecer o processo correcto de reciclagem, leia os próximos parágrafos.

O que fazer com uma lâmpada fluorescente compacta quando já não funciona (procedimento correcto)?

Na Europa, todas as lâmpadas CFLi têm de ser eliminadas como resíduos especiais nos termos do código EWC 20 01 21 – fluorescentes tubulares e outros resíduos contendo mercúrio).

Além disso, como parte de suas obrigações no quadro da Directiva REEE, o Comité da Indústria da Iluminação, criou uma infra-estrutura de reciclagem à escala europeia, com capacidade de reciclagem de mercúrio, assim como outros metais, vidro, etc. Todas as lâmpadas CFLi disponíveis no mercado contêm o símbolo de reciclagem.

Isto significa que elas não devem ser tratadas como resíduos domésticos, mas devem ser levadas de volta para a loja ou local com instalações apropriadas ao tratamento de resíduos.

O que fazer em caso de quebra da lâmpada?

Uma vez que as lâmpadas fluorescentes economizadoras compactas são feitas de tubos de vidro que podem quebrar se caírem ou forem mal manuseados, deve ter-se cuidado ao remover a lâmpada da sua embalagem, ao instalar ou ao substituir.

No caso de se partir a lâmpada, é muito pouco provável que tenha qualquer impacto sobre a saúde. A boa limpeza e ventilação adequada minimizam ainda mais qualquer eventual impacto causado pela quebra.

Se uma lâmpada se partir, ventile a sala durante 20-30 minutos, retire os estilhaços - de preferência com luvas - e coloque-os num saco de plástico fechado. Não use um aspirador de pó, para que as partes restantes não vão fiquem retidas no filtro

Qual é o grau de perigo de uma lâmpada fluorescente compacta quando se parte?

Ao quebrar uma lâmpada fluorescentes compacta é pouco provável que a mesma tenha qualquer impacto sobre a sua saúde. Os efeitos da exposição do corpo humano ao mercúrio proveniente de uma lâmpada partida não são mensuráveis. O impacto só seria relevante se estivesse exposto todos os dias, ao conteúdo de mercúrio de várias lâmpadas fluorescentes compactas partidas.

Uma CFLi contém menos de 5mg de mercúrio por lâmpada. Em comparação, um termómetro tem entre 500 e 3000 miligramas de mercúrio, em função da sua dimensão. Seriam necessárias 100 lâmpadas fluorescentes compactas para igualar esse montante.

Para saber como limpar adequadamente um local ao quebrar uma lâmpada, consulte a pergunta anterior.

Relativamente ao actual estado dos LEDs, já podem ser utilizados como uma alternativa energeticamente eficiente às lâmpadas convencionais?

A tecnologia LED da Philips está a ser utilizada em algumas aplicações profissionais específicas, e oferece um grande potencial para o futuro da iluminação.

Para o consumidor, a Philips disponibiliza a tecnologia Ledino, LivingColors e vários acessórios de iluminação LED para aplicação doméstica. Em Setembro de 2009, a Philips vai lançar o seu primeiro conjunto de lâmpadas LED retrofit, para o canal de consumo.

Para mais informações, por favor contacte-nos:

Philips Portuguesa, S.A.
Lighting
Rua Dr. António Loureiro Borges, 5
1499-026 Linda-a-Velha
Portugal

Tel.: 351 214 163 333

Fax: 351 214 163 222

geral.iluminacao@philips.com

www.philips.pt/iluminacao